

Projeto de Extensão: Conhecendo as Doenças Sexualmente Transmissíveis

Bruna Ribeiro de Andrade Ramos¹, Laura Fernandes Martin¹, Nathália Mayumi Noda Nicolau¹, Ana Carolina Pereira Martins¹, Heloise Ranucci Luchiar¹, Marli Teresinha Cassamassimo Duarte², Cristina Maria Garcia de Lima Parada², Márcia Guimarães da Silva¹.

¹ Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP.

² Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP.

Introdução: No Brasil, embora campanhas educativas promovidas pelos órgãos de saúde pública enfatizem a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), suas incidências não têm diminuído nos últimos anos. Em adolescentes, elevadas taxas de DSTs demonstram mudança no comportamento sexual o que exige maior atenção ao nível de conhecimento dessa população. **Objetivo:** Este projeto visa disseminar informações concernentes às DSTs em escolas da rede pública da cidade de Botucatu - SP, assim como avaliar o conhecimento prévio e o aprendizado destes alunos após abordagem do tema. **Métodos:** O projeto “Conhecendo as Doenças Sexualmente Transmissíveis”, inicialmente implementado em 2011, foi concebido para ser desenvolvido em dois momentos. No primeiro momento é aplicado um questionário elaborado com questões sobre agentes causadores, sintomas e prevenção das DSTs para levantamento de conhecimentos prévios dos alunos. Ainda no primeiro momento são ministradas aulas expositivas contemplando as DSTs bacterianas. No segundo momento do projeto são discutidas as DSTs de origem viral e em seguida às aulas do segundo momento é aplicado novamente o questionário para verificação de aprendizagem. Para finalizar as atividades é distribuído material didático em formato de revista em quadrinhos elaborado especialmente para o projeto. **Resultados:** Em 2011 o projeto beneficiou 70 alunos da Escola Estadual Prof. Euclides de Carvalho Campos. No ano de 2012 foram beneficiados 146 alunos das Escolas Estaduais Prof. Euclides de Carvalho Campos e Dom Lúcio Antunes de Souza. A idade média dos alunos foi de 16 anos (14-19 anos) sendo 46,8% do sexo masculino e 53,2% do sexo feminino. No questionário de verificação de conhecimento prévio, a pontuação média foi 3,6 pontos ($\pm 0,5$). Após os conteúdos terem sido discutidos, a média de pontuação foi de 5,1 ($\pm 0,6$) ($p < 0,001$). O ambiente de aprendizado também foi um ponto positivo, com considerável participação dos alunos durante as atividades. **Conclusão:** O conhecimento sobre DSTs dos alunos do ensino médio das escolas participantes é elementar e ações promotoras de atualização dos conhecimentos acerca das DSTs resultam em incremento cognitivo, devendo ser incentivadas na rede pública de ensino.

Apoio Financeiro: PROEX - UNESP